

# RELATÓRIO REGIONAL GUAIANASES



2025

**RICARDO NUNES**

Prefeito de São Paulo

**ELIANA GOMES**

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO**

Secretária Adjunta

**RONALDO FERNANDES**

Chefe Gabinete

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MARCELO PANICO**

Presidente

**SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES**

Vice-presidente

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

**Conselheiros Titulares**

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

**Conselheiro Suplentes**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares**

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares:**

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

**Conselheiros Suplentes:**

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS**

**Conselheiros Titulares**

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**Conselheiros Suplentes**

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

**Conselheiro Titular**

FABIO HENRIQUE SALLES

**Conselheiro Suplente**

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

**Conselheiro Titular**

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

**Conselheiro Suplente**

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

**Conselheiro Titular**

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

**Conselheiro Suplente**

RUTH ALVES DE SOUZA

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

**Conselheiro Titular**

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

**Conselheiro Suplente**

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –  
SMDHC**

**Conselheiro Titular**

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

**Conselheiro Suplente**

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

**COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL**

**Membros do Conselho Diretor**

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

**Conselheiro(a)s titulares do Poder Público**

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –  
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP**

**Conselheiros Titulares**

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

**Conselheiros(as) Suplentes**

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social –  
FEBAS**

**Conselheira Titular**

ROSE FERREIRA COSTA

**Comitê Pop Rua**

**Conselheira Titular**

HARI KRAEMER ESQUILLARO

**Conselheira Suplente**

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

**Conselheiro Titular**

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

**Conselheiro Suplente**

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR  
MACRORREGIÃO**

**Centro – Sé e Mooca**

MAURO PEREIRA DA SILVA

**Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros**

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

**Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente**

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim  
Paulista, Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

**Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana**

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,  
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/  
Brasilândia, Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

**EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP**

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

**COMISSÃO REGIONAL DE GUAINASES**

**Gestão - Titular**

KÁTIA REGINA MARQUES

**Suplente**

VANESSA ALVES LEÃO

**Trabalhadores(as) – Titular**

CILENE CRISTINA DOS REIS GONZAGA

NELSON VINÍCIUS BRITTES DA SILVA

**Suplente**

ANDREIA SILVA SANTOS

ANA JÚLIA OLIVEIRA DO NASCIMENTO

**Entidades/ Organizações – Titular**

ALEKSANDRO PEREIRA DAVI

**Suplente**

ISABELLE CARVALHO ESTEVES

**Usuários(as) – Titular**

JOSELI ALVES DOS SANTOS

**Usuários(as) – Suplente**

CAMILA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS**

**Gestora**

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

**Coordenação Técnica**

MARLY PULLINI

**Coordenação Metodológica**

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

**Assessoria Técnica**

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

**Supervisor Regional**

AGNALDO TROIANO

**Equipe de Campo**

ADILSON FERNANDES DE SOUZA

AGNALDO TROIANO

ANA PAULA SALBINO

BARBARA KANTOROWICZ BUCK

CAROLINA GORBA

DARLENE TERZI DOS ANJOS AFONSO CAZARINI

EDUARDO PEDRO DE CARVALHO

FERNANDA HELFENSTEIN

KATIA TEIXEIRA APOLINÁRIO

KELLY CRISTINA DIAS

MARCELA PEREIRA DIAS

MARISTELA DO AMARAL FREITAS

PATRÍCIA FERNANDA PEREIRA DE SOUZA

SHIRLEY DA SILVA LINO

SYLVIA SABRINA CATALDO SANTANDER

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE GUAIANASES .....	17
2.1 Participação e Abrangência .....	17
2.2 Programação .....	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL.....	17
2.3.1 Composição da mesa de abertura:.....	17
2.3.2 Palestra .....	20
2.3.3 Diagnóstico Socioassistencial .....	21
2.3.4 Composição da mesa de trabalhos: .....	21
2.3.4.1 Regimento Interno.....	22
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO.....	32
3.1 Escalômetro .....	32
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal .....	33
4. PLENÁRIA FINAL .....	46
4.1 Composição da mesa de trabalho:.....	46
4.2 Moções .....	46
4.3 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos.....	47
4.4 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária .....	53
4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.....	60
4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Guaianases / Lajeado – 2025.....	61

## **APRESENTAÇÃO**

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

**TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.**

### **EIXOS TEMÁTICOS:**

**EIXO 1** - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**EIXO 2** - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**EIXO 3** - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais:  
Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**EIXO 4** - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5** – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

**EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

**EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

<p><b>EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b></p>
<p><b>EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.</b></p>
<p><b>EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.</b></p>

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional de **Guaianases**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **15 colaboradores** subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

**Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

**Momento 2** – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=mN0\\_vmWT-0k&t=19s](https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s)

Vídeo Eixo – 3 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc\\_QQvRM&t=32s](https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s)

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BKOtuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

**Momento 3** – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

## **EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

### **Subgrupo 1**

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

### **Subgrupo 2**

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

### **Subgrupos 3**

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

### **Subgrupo 4**

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

## **EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

### **Subgrupo 1**

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

**Subgrupo 2**

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

**Subgrupo 3**

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

**Subgrupo 4**

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras/es hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

**EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)****Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 2**

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

**Subgrupo 3**

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

#### **Subgrupo 4**

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

### **EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

#### **Subgrupo 1**

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

#### **Subgrupo 2**

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

#### **Subgrupo 3**

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

#### **Subgrupo 4**

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

### **EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.**

#### **Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

**Subgrupo 2**

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

**Subgrupo 3**

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

**Subgrupo 4**

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

**Momento 4** – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

## 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE GUAIANASES

### 2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional de Guaianases aconteceu no dia 22 de julho de 2025, CEU Lajeado - Rua Manuel da Mota Coutinho, 293 - Lajeado e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
200	211	170

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
4	110	2	52	2	170

### 2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

<b>08H00</b>	Recepção - Credenciamento
<b>09H20</b>	Abertura e Composição Mesa
<b>09h45</b>	Leitura e aprovação do Regimento Interno
<b>10h30</b>	Palestra
<b>11h00</b>	Diagnóstico Socioassistencial
<b>11h00</b>	Encerramento credenciamento
<b>11h30</b>	Trabalho em grupos por Eixo Temático
<b>12h30</b>	Almoço
<b>13h30</b>	Continuidade dos trabalhos em grupos
<b>15h00</b>	Prazo final para entrega das Moções
<b>16h00</b>	Plenaria Final
<b>18h30</b>	Eleição dos(as) delegados(as)
<b>19h10</b>	Encerramento

### 2.3 PLENÁRIA INICIAL

#### 2.3.1 Composição da mesa de abertura:

Felipe Bezerra - Mestre de Cerimônias

Vanessa Cristina Fraga Dantas – Supervisora de Assistência Social - SAS Guaianases

Marcos Rogério V. Caetano – Conselheiro do COMAS/SP

Fernando Araújo Oliveira – DRE Guaianases

Edineide Correia da Silva – Presidente da Organização da Sociedade Civil – OSC - CRDC

Evandir Benedito Gomes – Representante dos usuários(as) dos serviços socioassistenciais

Luana Cristina do Carmo – Representante dos(as) Trabalhadores(as) do SUAS – SASF Guaianases CIAP

Flávia Maria de Moura Reis – Representante dos(as) trabalhadores(as) do SUAS – SAS Guaianases.

Alberto Ribeiro – Representante da Subprefeitura de Guaianases



A cerimônia de abertura teve início com a fala de Felipe Bezerra, que realizou as boas-vindas aos presentes, destacando os(as) trabalhadores(as) da equipe do Instituto Potencial. Em sua intervenção, pontuou sua trajetória de militância no território, ressaltando a relevância daquele espaço participativo para o fortalecimento das políticas públicas e para a mobilização da comunidade local.

Na sequência, foram realizadas falas institucionais por representantes de diferentes segmentos, os quais enfatizaram a importância da realização da

Conferência como instrumento de controle social e de formulação de diretrizes para a política de assistência social, especialmente em um território historicamente mobilizado.

Vanessa cumprimentou os presentes e destacou os desafios enfrentados pela Supervisão de Assistência Social (SAS) no território, ressaltando a necessidade de articulação entre o poder público, a sociedade civil e os(as) usuários(as) para o enfrentamento das vulnerabilidades e o fortalecimento da rede socioassistencial.

Marcos Rogério abordou as complexidades envolvidas na organização das conferências, reconhecendo o esforço coletivo necessário para sua efetivação e para que os encaminhamentos resultem em impactos concretos para a população.

Fernando destacou a importância da interlocução entre as políticas de assistência social e educação, compartilhando aspectos de sua vivência pessoal como pessoa neurodivergente, e reiterando a centralidade da inclusão e do respeito às diversidades no âmbito do serviço público.

Edineide reforçou a necessidade da participação qualificada da sociedade civil nos espaços deliberativos, como forma de assegurar que as decisões reflitam as reais demandas dos territórios.

Evandir salientou a importância do conhecimento e da atuação dos(as) usuários(as) nos processos de avaliação e proposição acerca da utilização dos serviços socioassistenciais, como forma de assegurar o seu caráter público e democrático.

Luana destacou que a valorização dos(as) trabalhadores(as) do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) está diretamente vinculada à qualidade dos serviços ofertados à população, sendo essencial para a consolidação da política.

Flávia reiterou o papel estratégico dos(as) trabalhadores(as) do SUAS na efetivação dos direitos socioassistenciais, ressaltando a Conferência como um espaço legítimo para a escuta, o debate e a deliberação.

Encerrando as falas institucionais, Alberto resgatou o histórico de lutas e mobilizações do território, reforçando que a participação social é uma característica marcante da região e fundamental para o avanço da política pública de assistência social.

### 2.3.2 Palestra

A palestra foi proferida por Júlio Cesar de Andrade – Assistente Social, com graduação pela Universidade Brasil, especialização pela Universidade Cruzeiro do Sul e Mestrado em Serviço Social e Políticas Sociais pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), onde desenvolveu pesquisa sobre o genocídio da juventude negra, articulando teoria crítica e prática profissional.

Título da Palestra: “20 anos do SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência”

O palestrante iniciou apresentando a linha do tempo das Políticas Sociais no Brasil. Em seguida contextualizou o momento atual, caracterizando-o como ultraliberalismo, levantando os desafios a serem enfrentados nessa situação. Júlio ressaltou a importância do território como categoria política, social e epistemológica enaltecendo pesquisadores como: Milton Santos, Aldaíza Sposati, Silene Freire entre outros. Também trouxe para a reflexão os avanços e retrocessos alcançados pela Política de Assistência Social. Em seguida apresentou a definição do SUAS e apresentou o tema da Conferência e explicou a temática de cada eixo estratégico. Finalizou afirmando caminhos e compromisso que deverão nortear a conferência e anunciou a sua participação no Seminário Nacional de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua.



### 2.3.3 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

### 2.3.4 Composição da mesa de trabalhos:

Cilene Cristina R. Gonzaga - Comissão Regional – mediadora

Katia R. Marques - Comissão Regional

Marcos Rogério V. Caetano – Representante do COMAS/SP

Vanessa Cristina Fraga Dantas – Representante do Poder Público e Supervisora SAS Guaianases

Nelson Vinícius Brittes – Representante Trabalhador do SUAS



## 2.3.4.1 Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Art. 8º	Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Guaianases, o credenciamento será presencial, até as 11:00hs.
02	Art.9º	<p>Adequação da programação</p> <p>8h00 – Recepção</p> <p>8h00 as 11h00 Credenciamento: início: 08h - término 11h</p> <p>09h10 – Recepção do Mestre de Cerimônias</p> <p>09h20 - Mesa de Abertura</p> <p>09h45 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional</p> <p>10h30 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial</p> <p>11h30 - Trabalho em grupos</p> <p>12h30 - Intervalo para almoço</p> <p>13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos</p> <p>15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora</p> <p>15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;</p>
03	<p>Artº 15</p> <p>Inclusão de um parágrafo no inciso IV</p>	<p>Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.</p> <p>§ 1º A empresa de metodologia deverá deixar com a Comissão Regional uma cópia das propostas aprovadas na plenária final que serão enviadas para a etapa municipal das conferências.</p> <p>§ 2º Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.</p>
	Artº 15 Inciso IV	A composição da delegação da 16ª Conferência Regional de Guaianases deverá eleger para a etapa municipal 30% dos delegados dos grupos prioritários, em conformidade com resolução 187/2025 (mulheres, população em situação de rua

		LGBTQIAPN+ indígenas, negros, pessoas com deficiência e outras pessoas prioritárias expressas na resolução).
--	--	--

## REGIMENTO INTERNO

### CAPÍTULO I

#### Da Organização

**Art. 1º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **GUAIANASES** é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **GUAIANASES** terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

**Art. 3º.** A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

**Art. 4º.** A Conferência Regional de Assistência Social de/da **GUAIANASES** será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

**Art. 5º.** A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de/da **GUAIANASES** será composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;
- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

**§ 1º.** A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

**§ 2º.** Cabe ao Coordenador:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;

- Conduzir os trabalhos do dia;

**§ 3º.** Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**§ 4º.** A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

**Art. 6º.** A Comissão Organizadora Regional de/da **GUAIANASES**, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

**Parágrafo Único.** A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

**Art. 7º.** Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da

**GUAIANASES:**

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;
- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

**§ 1º.** Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **GUAIANASES** deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

**§ 2º.** A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários,

Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

**§ 3º.** Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

**Art.8º.** Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **GUAIANASES**, o credenciamento será presencial, até as 11:00hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

**§1º.** Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

**§2º.** Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Programação**

**Art. 9º.** A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 – Recepção

8h00 as 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 11h

09h15 - Mesa de Abertura

09h30 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

10h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

11h30 - Trabalho em grupos

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

## **CAPÍTULO III**

### **Da Temática**

**Art. 10º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **GUAIANASES** terá como tema: “**20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência**”.

**§ 1º.** Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

**Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

**Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

**Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## **CAPÍTULO IV**

### **Dos Grupos**

**Art. 11º.** Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

**§ 1º.** Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

**§ 2º.** Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- Controlar o tempo.

**§ 3º.** Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;

- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses

grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela

sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

**Art. 12º.** Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de/da **GUAIANASES**. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º-** Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

**§ 2º** Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

## **CAPÍTULO V**

### **Da Plenária Final**

**Art. 13º.** As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

**§ 1º.** As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

**§ 2º.** Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

**Art. 14º.** No que se refere às intervenções:

- Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

- Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.
- Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.
- A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.
- A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

**Art. 15º.** O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

**Parágrafo Único.** Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## **CAPÍTULO VI DOS/AS DELEGADOS/AS**

**Art. 16º.** Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º.** Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

**§ 2º.** Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da **Sociedade Civil** para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

- Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

- Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

– Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

- A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

**V** – A composição da delegação da 16ª Conferência Regional de Guaianases deverá eleger para a etapa municipal 30% dos delegados dos grupos prioritários, em conformidade com resolução 187/2025 (mulheres, população em situação de rua, LGBTQIAPN+, indígenas, negros, pessoas com deficiência e outras pessoas prioritárias expressas na resolução.

**Parágrafo único** – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

- Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

- Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

**§ 1º.** Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **GUAIANASES** para referendo final da Plenária Final.

**§ 2º.** Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

– A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as

titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art. 17º.** Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **GUAIANASES** em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 22 de julho de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **GUAIANASES**



### 3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

<b>Eixo 1</b>	<b>Eixo 2</b>	<b>Eixo 3</b>	<b>Eixo 4</b>	<b>Eixo 5</b>
38	31	27	27	25

#### 3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação consta no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

4 - O grupo optou por não haver a divisão de subgrupos mantendo em um único grupo de discussão.

1 –2 - 3 aprovada por contraste

4 - consenso

<b>EIXO 1 UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES</b>					
Mediador: Barbara Buck					
Relator: Ana Paula S Albino					
Nome do(a) representante do grupo: Kátia Regina Marques					
Nº de participantes do grupo:					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Ampliar as campanhas do CRAS móvel nas regiões mais afastadas, periferias e ocupações	30	0	0	30
2.	Garantir formações e educação continuada para os trabalhadores promovendo inclusão e respeito às especificidades de cada usuário				
3.	Promover encontro entre a rede para (re)conhecimento das tipologias, garantindo a acolhida e encaminhamentos qualificados dos usuários, a fim de aperfeiçoar a comunicação e fluxos para os serviços				
4.	Implantar em Guaianases/Lajeado um Centro POP, CREAS /NPJ, garantindo contratação de profissionais para os serviços sem desfalcar as equipes dos serviços existentes, além de CAEI e ILPI, respeitando a territorialidade das vagas para os usuários promovendo o convívio comunitário e familiar.				
5.	Divulgar dados da população migrante / imigrantes aos serviços para atendimento e encaminhamentos necessários ao público				

<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Estabelecer que o COMAS realize o monitoramento e acompanhamento das propostas definida nas Conferências Municipais de 2023 e 2025, garantindo relatórios semestrais sobre o processo de execução das mesmas				
2.	A Partir dos dados do território encaminhados pelos equipamentos, bem como dos gerados pelos Observatórios, implantar serviços da proteção social básica.				
3.	Rever o fluxo de distribuição de vagas de acolhimento (idosos, pessoas com deficiência, mulheres, crianças), salvos os casos com medida de proteção, para que os atendidos permaneçam em seus territórios de origem promovendo convivência familiar e comunitária				
4.	Garantir o desenvolvimento de capacitação em todos os serviços socioassistenciais, formação e educação continuada dos profissionais, voltados às temáticas de diversidade cultural, étnica, gênero, física e neurológica, a fim de prestar atendimento capacitado inclusivo e universal a todos os públicos.				
5.	Garantir o acesso dos usuários aos serviços da rede sócios assistencial viabilizando o Transporte.				
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Garantir que o CONSEAS realize o monitoramento e acompanhamento das propostas definida nas Conferências Estadual de 2023 e 2025, garantindo relatórios semestrais sobre o processo execução das mesmas				
2.	Fiscalizar o município na execução do SUAS conforme a legislação, promovendo assim o acesso e equidade.				
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>

1.	Estabelecer que o CNAS realize o monitoramento e acompanhamento das propostas definida nas Conferências Federais de 2023 e 2025, garantindo relatórios semestrais sobre o processo de execução das mesmas				
2.	Fiscalizar o estado na execução do SUAS por meio dos conselhos existentes conforme a legislação vigente, promovendo assim equidade no acesso.				

<b>EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional</b>					
Mediador: Patrícia Fernanda Pereira de Souza					
Relator: Adilson Fernandes de Souza					
Nome do(a) representante do grupo: Patrícia Aves Costa					
Nº de participantes do grupo: 31					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Estabelecer no âmbito da rede socioassistencial conforme solicitado apoio na elaboração e implementação de materiais para empoderar e incentivar os usuários para participação em fórum a ser criado somente para os mesmos.				
2.	Ampliar o RH da SAS para garantir um profissional específico para trabalhar os dados COVIS, de modo rápido e acessível para acesso dos profissionais PSB e PSE. 02	25	05	1	31
3.	Implantar um Espaço Público do Aprender Social (ESPASO) por região, com plano de capacitações continuados nos territórios para ampliação de acesso para os trabalhadores. Subgrupo 04	31			31
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Realizar concurso público e nomear os candidatos aprovados.	31			31
2.	Permitir o acesso aos sistemas informatizados, somente para consulta, já existentes para os serviços da rede acessarem os seus usuários.	28	03		31
3.	Implementar planos de carreira para os serviços parceiros, tal qual da administração direta. Subgrupo	31			31
4.	Efetivar a revisão da portaria 47 (tipificação da Assistência Social Municipal) e implementar com a portaria 46 aprovada no Conselho Municipal.				

5.	Implementar um plano para atendimento da NR-1 visando garantir à segurança e saúde dos trabalhadores. Subgrupo 04	31			31
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Promover a capacitação permanente, de acordo com a tipificação dos serviços (administração diretas e parceiros).	31			31
2.	Padronizar pagamentos de vale alimentação e vale refeição entre as OSC's.	31			31
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Garantir em lei o reajuste anual dos termos de colaboração permitindo que os direitos trabalhistas sejam efetivados, conforme convenções trabalhistas. Subgrupo 04	31			31
2.	Implantar uma plataforma nacional integrada de vigilância socioassistencial com interface interativa para apoio à gestão local e formulação de políticas públicas. 02	31			31

<b>Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b>					
Mediador: Darlene Terzi					
Relator: Eduardo Pedro de Carvalho					
Nome do(a) representante do grupo: Flavia Reis					
Nº de participantes do grupo: 26					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Garantir a participação dos usuários nos espaços de emancipação e aumento da autonomia, concedendo, auxílio transporte e alimentação quando necessário para participação em cursos, formações, oficinas e reuniões socioeducativas quando os usuários residirem fora do território.				
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Regulamentar os benefícios eventuais e conceder por meio de cartão, propiciando maior autonomia para as famílias contempladas.	26	0	0	26
2.	Garantir a participação dos conselheiros da sociedade civil no Conselho Municipal de Assistência Social, por meio de concessões de alimentação e transporte nos dias de reuniões e plenários do COMAS.	26	0	0	26
3.	Criar espaços formativos e de fala, permanentes, com ciclos de oficinas temáticas, com incentivo ao protagonismo juvenil e de populações específicas, sobre o papel do SUAS, direitos e deveres, entre outros temas pertinentes.	26	0	0	26
4.	Produzir materiais acessíveis e multilinguísticos, cartilhas, vídeos, podcasts, rádio local, comerciais nos canais televisivos (libras, braile, audiodescrição etc.) a cerca da rede socioassistencial do território.				

	Garantir a participação dos usuários e a formação de lideranças locais com uma verba adicional que possibilite sua locomoção/alimentação e permanência nos equipamentos com recurso da prefeitura.				
<b>Nº</b>	<b>Proposta Estadual</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Articular com os municípios a realização de ações de promoção e emancipação com o objetivo de desenvolver a autonomia dos usuários da assistência social.	26	0	0	26
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Readequar o valor máximo de critério de renda per capita para acesso ao programa bolsa família aos índices do IBGE e Banco Mundial, no mínimo.	26	0	0	26
2.	Aprimorar e simplificar o sistema de inclusão e atualização do cadastro único para toda população	26	0	0	26

<b>Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.</b>					
Mediador: Katia Apolinário					
Relator: J. Alexandre Daguano					
Nome do(a) representante do grupo: Guilherme Ray e Tamires Menezes					
Nº de participantes do grupo: 25					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar fórum regional/territorial de Guaianases/Lajeado para organização, mobilização, formação e participação de usuários, trabalhadores, entidades e serviços da rede socioassistenciais no acompanhamento e discussões de demandas locais e serviços de forma permanente e continuada.	CONSENSO			
2.	Criar conselho gestor territorial dentro da SAS regional com o intuito de fiscalizar, acompanhar e mediar ações de SMADS referentes ao território buscando integrar e avalizar os serviços e práticas executadas.	CONSENSO			
3.	Criar campanhas publicitárias amplas sobre oferta de serviços, e funcionamento do SUAS com linguagem acessível e inclusiva, respeitando as especificidades do público-alvo, a serem vinculadas por meio impresso, uso de redes sociais e grande mídia.	CONSENSO			
3.	Divulgar material impresso e digital, acerca de campanhas publicitárias amplas, sobre oferta de serviços, e funcionamento do SUAS com linguagem acessível e inclusiva, respeitando as especificidades do público-alvo, com suporte da assessoria de comunicação da SMADS.				
4.	Implantar a unidade móvel de Assistência Social a fim de divulgar as ações socioassistenciais e criar canal de ouvidoria para população e garantindo total cobertura territorial.	CONSENSO			

Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar conselhos gestores territoriais dentro das SAS regionais com o intuito de fiscalizar, acompanhar e mediar ações de SMADS referentes ao território, buscando integrar e avaliar os serviços e práticas executadas de forma permanente e continuada.	CONSENSO			
2.	Garantir que o Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, de forma periódica, faça audições territoriais para colher demandas da população e fazer a interlocução com o órgão.	CONSENSO			
3.	Criar campanhas publicitárias amplas sobre oferta de serviços, e funcionamento do SUAS com linguagem acessível e inclusiva, respeitando as especificidades do público-alvo, a serem vinculadas por meio impresso, uso de redes sociais e grande mídia.	CONSENSO			
4.	Implantar a unidade móvel de Assistência Social a fim de divulgar as ações socioassistenciais e criar canal de ouvidoria para população e garantindo total cobertura territorial.	CONSENSO			
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Promover ações e estratégias de fortalecimento dos fóruns e conselhos municipais e territoriais a fim de garantir seu pleno funcionamento.	CONSENSO			
2.	Criar campanhas publicitárias amplas sobre oferta de serviços, e funcionamento do SUAS com linguagem acessível e inclusiva, respeitando as especificidades do público-alvo, a serem vinculadas por meio impresso, uso de redes sociais e grande mídia.	CONSENSO			

Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Promover ações e estratégias de fortalecimento dos fóruns e conselhos estaduais a fim de garantir seu pleno funcionamento.	CONSENSO			
2.	Criar campanha publicitária amplas sobre oferta de serviços, e funcionamento do SUAS com linguagem acessível e inclusiva, respeitando as especificidades do público-alvo, a serem vinculadas por meio impresso, uso de redes sociais e grande mídia.	CONSENSO			

<b>Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS</b>					
Mediador: Sylvia Santander					
Relator: Carolina Groba					
Nome do(a) representante do grupo: Vinicius Brittes					
Nº de participantes do grupo: 25					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Indicar e subsidiar a SMADS para a ampliação dos serviços socioassistenciais do território de modo a oferecer atendimento de qualidade, principalmente nos territórios de vazios socioassistenciais, por meio da rede socioassistencial do território. <b>APROVADA</b>				
2.	Referendar a indicação e abertura do serviços propostos na Conferência anterior, que são: CCA, NCI, CEDESP, CREAS NPJ/Lageado, ILPI, SPVV, NAISPD1, Centro POP por meio de atuação da SAS e rede socioassistencial.				
3.	Cobrar da municipalidade o repasse de contrapartida das construtoras de novos condomínios no território assim como implantação de políticas públicas para essa população.				
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Investir recursos nas áreas de maior vulnerabilidade da Cidade, principalmente, nos serviços da atenção básica visando a prevenção de situações de média e alta complexibilidade.	21	01	01	23
2.	Criar um setor público que faça as alterações e revisões trimestrais, para garantir uma alimentação, conforme as Normas Práticas de Alimentação da SMADS atualizando os valores repassados de acordo com a inflação. (Revisar Portaria 46/2010).	13	02	0	15
3.	Garantir o repasse do dissídio para as OSCs de acordo com a convenção coletiva. Urgente!	23	0	0	23

4.	Garantir o aumento do repasse dos itens de custeio de acordo com a inflação.	23	0	0	23
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar um setor público na DRADS que revise e atualize trimestralmente os valores ofertados a cada serviços, conforme inflação e reajustes.	20	0	0	20
2.	Aumentar o valor do repasse do governo do Estado ao Município de acordo com a necessidade de cada Cidade.	17	01	0	18
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Ampliar a porcentagem da verba Federal destinada a Assistência Social pensando para além dos custeios dos serviços, o planejamento e previsões de gastos com situações de emergências.	13	0	04	17
2.	Implantar uma comissão de observação e vigilância de financiamento sobre recursos da rede de serviços da Assistência Social.	09	02	01	12



## 4. PLENÁRIA FINAL

### 4.1 Composição da mesa de trabalho:

Cilene Cristina R. Gonzaga – Comissão Regional – mediadora realizou a leitura das Moções.

Refferson Lima, representante do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS/SP), conduziu a apresentação das propostas. Sugeriu à plenária que a sistematização fosse apresentada por ele, em substituição à exposição pelos representantes de cada grupo temático. A proposta foi submetida à votação e aprovada pelo plenário.



### 4.2 Moções

<b>Categoria</b>	<b>(Descrição da moção)</b>	<b>(Nº de assinaturas)</b>
<b>Repúdio</b>	De repúdio ao COMAS Nós participantes da 16ª Conferência de Assistência Social de Guaianases, manifestamos nosso repúdio ao formato para a realização do Conferir. Considerando que não garantiu a avaliação coletiva das propostas da última Conferência para todos os interessados na implantação destas propostas ou seja; OSC's, Trabalhadores, Usuários, Poder Público e os gestores efetivamente responsáveis pela implementação das propostas: secretário de Assistência, coordenadores municipais das proteções sociais da prefeitura.	32  Aprovada após votação por contraste
<b>Repúdio</b>	A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento social que não atualizou os valores de repasses públicos aos serviços socioassistenciais	23

	em face do aumento da inflação impactando na oferta dos serviços à população que necessita de atendimento.	Aprovada após votação por contraste
<b>Indignação</b>	O grupo do Eixo 5 vem por meio desta moção demonstrar e registrar a indignação dados os não cumprimentos ou realizações referentes às propostas da última Conferência, e se manifesta sobre o descaso territorial com a região e suas demandas históricas, como a implementação de CEDESPS na região, além da ampliação e melhorias nos serviços existentes. Reiteramos a necessidade de que SMADS e demais esferas olhem e garantam serviços para o extremo leste.	22  Aprovada após votação por contraste

#### 4.3 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

ATO DE CONFERIR (ESCALÔMETRO)							
Propostas Municipais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social REGIONAL - GUAIANASES							
Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
01	1. Implantar três CEDESP na SAS Guaianases, sendo dois no distrito do Lajeado e um em Guaianases.	1	0	0	38	0	38
		2	0	0	31	0	31
		3	0	0	36	0	36
		4	0	2	18	0	20
		5	0	0	21	0	21
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>144</b>	<b>0</b>	<b>146</b>
02	Implantar serviços da PSB e PSE no território de acordo com as necessidades locais e os vazios socioassistenciais, conforme apontamento dos dados do observatório social (CCA, SASF, NCI, CJ, Circo Escola, SPVV, CDI, ILPI, SAICA, República Jovem e Residência Inclusiva nos distritos de Lajeado e Guaianases).	1	0	0	34	0	34
		2	0	12	11	0	23
		3	0	19	10	0	29
		4	0	8	16	0	24
		5	0	0	18	0	18
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>39</b>	<b>89</b>	<b>0</b>	<b>128</b>
03	Implantar um Centro Pop, devido à grande demanda de pessoas em situação de rua e na rua no território	1	0	0	36	0	36
		2	0	0	27	0	27
		3	0	0	36	0	36
		4	0	0	21	0	21
		5	3	0	16	0	16
		<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>136</b>	<b>0</b>	<b>136</b>
04	Implantar serviços respeitando as especificidades de gênero, raça, classe, orientação sexual e identidade de gênero, bem como, criar diretrizes para os serviços existentes na rede socioassistencial	1	0	0	38	0	38
		2	0	0	29	0	29
		3	0	2	34	0	36
		4	0	0	21	0	21
		5	0	0	20	0	20

		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>142</b>	<b>0</b>	<b>144</b>
05	Implantar serviços especializados para criança e adolescentes em situação de rua e na rua em conformidade com a lei municipal 17.923/23.	<b>1</b>	0	0	34	0	34
		<b>2</b>	0	0	27	0	27
		<b>3</b>	0	0	36	0	36
		<b>4</b>	2	0	17	0	19
		<b>5</b>	0	0	23	0	23
		<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>137</b>	<b>0</b>	<b>139</b>
06	Implantar o conselho gestor nos CRAS Guaianases e Lajeado e CREAS Guaianases, conforme resolução SMADS/COMAS nº 1430/2019.	<b>1</b>	0	0	37	0	37
		<b>2</b>	1	0	27	0	28
		<b>3</b>	0	0	36	0	36
		<b>4</b>	0	0	23	0	23
		<b>5</b>	0	0	22	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>145</b>	<b>0</b>	<b>146</b>
07	Através dos conselhos gestores a serem implantados, promover um plano de comunicação com a rede socioassistencial dos territórios de Lajeado e Guaianases no sentido de uma interlocução mais acessível e inclusiva entre os segmentos usuários, trabalhadores, Organizações Sociais e Gestão.	<b>1</b>	0	0	38	0	38
		<b>2</b>	0	1	26	0	27
		<b>3</b>	0	0	36	0	36
		<b>4</b>	0	0	23	0	23
		<b>5</b>	0	0	20	0	20
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>143</b>	<b>0</b>	<b>144</b>
08	Garantir que o Observatório da SAS Guaianases receba do COVS os dados sistematizados a fim de compartilhar com os serviços.	<b>1</b>	0	5	26	0	31
		<b>2</b>	0	0	25	0	25
		<b>3</b>	0	0	36	0	36
		<b>4</b>	0	4	20	0	24
		<b>5</b>	0	0	21	0	21
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>128</b>	<b>0</b>	<b>137</b>
09	Garantir a adequação do calendário das conferências possibilitando que todas as	<b>1</b>	0	28	4	0	32
		<b>2</b>	0	0	18	2	20
		<b>3</b>	0	0	36	0	36

	fases sejam contempladas em tempo hábil promovendo maior qualidade ao processo..	<b>4</b>	0	0	23	0	23
		<b>5</b>	0	0	21	0	21
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>102</b>	<b>2</b>	<b>132</b>
10	Realizar o Conferir no âmbito da SAS Guaianases	<b>1</b>	0	0	28	0	28
		<b>2</b>	0	0	28	0	28
		<b>3</b>	6	27	2	0	35
		<b>4</b>	0	0	25	0	25
		<b>5</b>	0	0	21	0	21
		<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>27</b>	<b>104</b>	<b>0</b>	<b>137</b>
11	Criar e divulgar um catálogo dos serviços da assistência, por meio de um material impresso, palestras e mídias sociais referente a funcionalidade dos serviços da região Guaianases/Lajeado.	<b>1</b>	0	0	36	0	36
		<b>2</b>	0	10	16	0	26
		<b>3</b>	6	27	2	0	35
		<b>4</b>	0	0	23	0	23
		<b>5</b>	0	4	13	0	13
		<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>41</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>133</b>
12.	Criar um fórum regional de trabalhadores e usuários da assistência social com encontros bimestrais para planejar estratégias de atendimento das demandas do território Guaianases/Lajeado.	<b>1</b>	0	0	38	0	38
		<b>2</b>	1	6	13	1	21
		<b>3</b>	0	30	6	0	36
		<b>4</b>	0	0	24	0	24
		<b>5</b>	0	1	20	0	21
		<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>37</b>	<b>101</b>	<b>1</b>	<b>140</b>
13.	Garantir a participação dos trabalhadores do SUAS da região em capacitação profissional contínua para os trabalhadores sobre os temas da acessibilidade (orientação sexual, identidade e diversidade de gênero, raça e etnia, deficiências, neurodiversidade entre outras especificidades).	<b>1</b>	11	12	3	0	26
		<b>2</b>	0	10	12	0	22
		<b>3</b>	0	31	1	0	32
		<b>4</b>	0	26	0	0	26
		<b>5</b>	0	14	4	0	18
		<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>93</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>124</b>
14.		<b>1</b>	0	0	37	0	37
		<b>2</b>					

	Implementar um CEDESP no território de Guaianases e um CEDESP no território do Lajeado.	<b>3</b>	0	0	35	0	35
		<b>4</b>	0	0	25	0	25
		<b>5</b>	0	0	23	0	23
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>0</b>	<b>120</b>
<b>15.</b>	Ampliar e investir na rede de proteção social básica do território de Guaianases e Lajeado, com cobertura de 100% do SASF no território, bem como novos CCAs, NCI, CJ tendo vista trabalhar o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários prevenindo violações de direito.	<b>1</b>	0	0	38	0	38
		<b>2</b>	0	1	27	0	28
		<b>3</b>	0	0	35	0	35
		<b>4</b>	0	0	26	0	26
		<b>5</b>	0	0	23	0	23
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>149</b>	<b>0</b>	<b>150</b>
<b>16</b>	Ampliação do quadro de profissionais conforme NOB SUAS RH no CRAS Lajeado, CRAS Guaianases e CREAS Guaianases	<b>1</b>	0	0	38	0	38
		<b>2</b>	0	0	29	0	29
		<b>3</b>	0	0	35	0	35
		<b>4</b>	0	0	26	0	26
		<b>5</b>	0	0	21	0	21
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>149</b>	<b>0</b>	<b>149</b>
<b>17</b>	Implementação no âmbito da proteção especial de um SPVV para o território de Guaianases e um CREAS/NPJ para o território do Lajeado.	<b>1</b>	0	0	38	0	38
		<b>2</b>	0	0	29	0	29
		<b>3</b>	0	0	35	0	35
		<b>4</b>	0	0	26	0	26
		<b>5</b>	0	0	23	0	23
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>151</b>	<b>0</b>	<b>151</b>
<b>18</b>	Aumentar o recurso de benefício eventual (Cesta básica) tendo em vista o número de famílias em situação de extrema vulnerabilidade apontadas no CadÚnico no distrito de Guaianases/Lajeado.	<b>1</b>	0	0	37	0	37
		<b>2</b>	0	0	26	2	28
		<b>3</b>	0	0	35	0	35
		<b>4</b>	0	0	26	0	26
		<b>5</b>	0	0	22	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>146</b>	<b>2</b>	<b>148</b>
	Disponibilizar mensalmente aos serviços	<b>1</b>	0	0	38	0	38

<b>19</b>	parceiros da rede socioassistencial o benefício eventual de alimentação, para distribuição aos usuários que assim necessitarem	<b>2</b>	0	0	23	4	27
		<b>3</b>	0	0	35	0	35
		<b>4</b>	0	0	25	0	25
		<b>5</b>	0	0	22	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>143</b>	<b>4</b>	<b>147</b>
<b>20</b>	Implantar um Descomplica no distrito de Guaianases/Lajeado.	<b>1</b>	27	9	0	22	58
		<b>2</b>	22	8	0	0	30
		<b>3</b>	30	0	5	0	35
		<b>4</b>	4	19	0	0	23
		<b>5</b>	16	5	0	0	21
		<b>TOTAL</b>	<b>99</b>	<b>41</b>	<b>5</b>	<b>22</b>	<b>167</b>

## 4.4 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar as campanhas do CRAS móvel nas regiões mais afastadas, periferias e ocupações</p> <p>. Garantir formações e educação continuada para os trabalhadores promovendo inclusão e respeito às especificidades de cada usuário</p> <p>3. Promover encontro entre a rede para (re)conhecimento das tipologias, garantindo a acolhida e encaminhamentos qualificados dos usuários, afim de aperfeiçoar a comunicação e fluxos para os serviços</p> <p>4. Implantar em Guaianases/Lajeado um Centro POP, CREAS /NPJ, garantindo contratação de profissionais para os serviços sem desfalcar as equipes dos serviços existentes, além de</p>	<p>1. Estabelecer que o COMAS realize o monitoramento e acompanhamento das propostas definida nas Conferências Municipais de 2023 e 2025, garantindo relatórios semestrais sobre o processo de execução das mesmas</p> <p>2. A partir dos dados do território encaminhados pelos equipamentos, bem como dos gerados pelos Observatórios, implantar serviços de proteção social básica e especial..</p> <p>3. Rever o fluxo de distribuição de vagas de acolhimento (idosos, pessoas com deficiência, mulheres, crianças), salvos os casos com medida de proteção, para que os atendidos permaneçam em seus territórios de origem promovendo convivência familiar e comunitária</p>	<p>1. Garantir que o CONSEAS realize o monitoramento e acompanhamento das propostas definida nas Conferencias Estadual de 2023 e 2025, garantindo relatórios semestrais sobre o processo execução das mesmas</p> <p>2. Fiscalizar o município na execução do SUAS conforme a legislação, promovendo assim o acesso e equidade.</p>	<p>1. Estabelecer que o CNAS realize o monitoramento e acompanhamento das propostas definida nas Conferencias Federais de 2023 e 2025, garantindo relatórios semestrais sobre o processo de execução das mesmas</p> <p>2. Fiscalizar o estado na execução do SUAS por meio dos conselhos existentes conforme a legislação vigente, promovendo assim equidade no acesso</p>

<p>CAEI e ILPI, respeitando a territorialidade das vagas para os usuários promovendo o convívio comunitário e familiar.</p> <p>5. Divulgar dados da população migrante / imigrantes aos serviços para atendimento e encaminhamentos necessários ao público</p>	<p>4. Garantir o desenvolvimento de capacitação em todos os serviços socioassistenciais, formação e educação continuada dos profissionais, voltados às temáticas de diversidade cultural, étnica, gênero, física e neurológica, a fim de prestar atendimento capacitado inclusivo e universal a todos os públicos.</p> <p>5. Garantir o acesso dos usuários aos serviços da rede socioassistencial viabilizando o Transporte</p>		
--	--	--	--

**EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Estabelecer no âmbito da rede socioassistencial conforme solicitado apoio na elaboração e implementação de materiais para empoderar e incentivar os usuários para participação em fórum a ser criado somente para os mesmos.</p> <p>2. Implantar uma plataforma alimentada diariamente por um profissional ou equipe, que seja de fácil manuseio para que os profissionais dos serviços da</p>	<p>1. Realizar concurso público e nomear os candidatos aprovados</p> <p>2. Permitir o acesso aos sistemas informatizados, somente para consulta, já existentes para os serviços da rede acessarem os seus usuários</p> <p>3. Implementar planos de carreira para os serviços parceiros, tal</p>	<p>1. Promover a capacitação permanente, de acordo com a tipificação dos serviços (administração direta e parceiros).</p> <p>2. Padronizar pagamentos de vale alimentação e vale refeição entre as OSC's</p>	<p>1. Garantir em lei o reajuste anual dos termos de colaboração permitindo que os direitos trabalhistas sejam efetivados, conforme convenções trabalhistas</p> <p>2. Implantar uma plataforma nacional integrada de vigilância socioassistencial com interface interativa para apoio à gestão local e formulação de políticas pública</p>

<p>proteção básica e especial possam acessar e alimentar com dados. Subgrupo 02</p> <p>3. Ampliar o RH da SAS para garantir um profissional específico para trabalhar os dados COVIS, de modo rápido e acessível para acesso dos profissionais PSB e PSE. 02</p> <p>4. Implantar um Espaço Público do Aprender Social (ESPASO) por região, com plano de capacitações continuados nos territórios para ampliação de acesso para os trabalhadores</p>	<p>qual da administração direta</p> <p>4. Efetivar a revisão da portaria 47 (tipificação da Assistência Social Municipal) e implementar com a portaria 46 aprovada no Conselho Municipal.</p> <p>5. Implementar um plano para atendimento da NR-1 visando garantir à segurança e saúde dos trabalhadores</p>		
---	--	--	--

**EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Garantir a participação dos usuários nos espaços de emancipação e aumento da autonomia, concedendo, auxílio transporte e alimentação quando necessário para participação em cursos, formações, oficinas e reuniões socioeducativas quando os usuários residirem fora do território.</p>	<p>1. Regular os benefícios eventuais e conceder por meio de cartão, propiciando maior autonomia para as famílias contempladas.</p> <p>2. Garantir a participação dos conselheiros da sociedade civil no Conselho Municipal de Assistência</p>	<p>1. Articular com os municípios a realização de ações de promoção e emancipação com o objetivo de desenvolver a autonomia dos usuários da assistência social.</p>	<p>1. Readequar o valor máximo de critério de renda per capita para acesso ao programa bolsa família aos índices do IBGE e Banco Mundial, no mínimo.</p> <p>2. Aprimorar e simplificar o sistema de inclusão e atualização</p>

<p>2. Garantir a participação dos usuários com o recurso financeiro que possibilite de forma integral sua locomoção/alimentação para os equipamentos com verba da organização da sociedade civil..</p>	<p>Social, por meio de concessões de alimentação e transporte nos dias de reuniões e plenários do COMAS.</p> <p>3. Criar espaços formativos e de fala, permanentes, com ciclos de oficinas temáticas, com incentivo ao protagonismo juvenil e de populações específicas, sobre o papel do SUAS, direitos e deveres, entre outros temas pertinentes.</p> <p>4. Produzir materiais acessíveis e multilinguísticos, cartilhas, vídeos, podcasts, rádio local, comerciais nos canais televisivos (libras, braile, audiodescrição etc.) a cerca da rede socioassistencial do território</p> <p>5. Garantir a participação dos usuários e a formação de lideranças locais com uma verba adicional que possibilite sua locomoção/alimentação e permanência nos equipamentos com recurso da prefeitura</p>		<p>do cadastro único para toda população</p>
--	--	--	--

**EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar fórum regional/territorial de Guaianases/Lajeado para organização, mobilização, formação e participação de usuários, trabalhadores, entidades e serviços da rede socioassistenciais no acompanhamento e discussões de demandas locais e serviços de forma permanente e continuada.</p> <p>2. Criar conselho gestor territorial dentro da SAS regional com o intuito de fiscalizar, acompanhar e mediar ações de SMADS referentes ao território buscando integrar e avaliar os serviços e práticas executadas.</p> <p>3. Criar campanhas publicitárias amplas sobre oferta de serviços, e funcionamento do SUAS com linguagem acessível e inclusiva, respeitando as especificidades do público-alvo, a serem vinculadas</p>	<p>1. Criar conselhos gestores territoriais dentro das SAS regionais com o intuito de fiscalizar, acompanhar e mediar ações de SMADS referentes ao território, buscando integrar e avaliar os serviços e práticas executadas de forma permanente e continuada.</p> <p>2. Garantir que o Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, de forma periódica, faça audições territoriais para colher demandas da população e fazer a interlocução com o órgão</p> <p>3. Criar campanhas publicitárias amplas sobre oferta de serviços, e funcionamento do SUAS com linguagem acessível e inclusiva, respeitando as especificidades do público-alvo, a serem vinculadas por meio impresso, uso de redes sociais e grande mídia</p>	<p>1. Promover ações e estratégias de fortalecimento dos fóruns e conselhos municipais e territoriais a fim de garantir seu pleno funcionamento</p> <p>2. Criar campanhas publicitárias amplas sobre oferta de serviços, e funcionamento do SUAS com linguagem acessível e inclusiva, respeitando as especificidades do público-alvo, a serem vinculadas por meio impresso, uso de redes sociais e grande mídia.</p>	<p>1. Promover ações e estratégias de fortalecimento dos fóruns e conselhos estaduais a fim de garantir seu pleno funcionamento.</p> <p>2. Criar campanha publicitária amplas sobre oferta de serviços, e funcionamento do SUAS com linguagem acessível e inclusiva, respeitando as especificidades do público-alvo, a serem vinculadas por meio impresso, uso de redes sociais e grande mídia.</p>

<p>por meio impresso, uso de redes sociais e grande mídia.</p>	<p>4. Implantar a unidade móvel de Assistência Social a fim de divulgar as ações socioassistenciais e criar canal de ouvidoria para população e garantindo total cobertura territorial.</p>		
--	---	--	--

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Indicar e subsidiar a SMADS para a ampliação dos serviços socioassistenciais do território de modo a oferecer atendimento de qualidade, principalmente nos territórios de vazios socioassistenciais, por meio da rede</p>	<p>1. Investir recursos nas áreas de maior vulnerabilidade da Cidade, principalmente, nos serviços da atenção básica visando a prevenção de situações de média e alta complexibilidade.</p> <p>2. Criar um setor público que faça as</p>	<p>1. Criar um setor público na DRADS que revise e atualize trimestralmente os valores ofertados a cada serviços, conforme inflação e reajustes.</p> <p>2. Aumentar o valor do repasse do governo do Estado ao</p>	<p>1. Ampliar a porcentagem da verba Federal destinada a Assistência Social pensando para além dos custeios dos serviços, o planejamento e previsões de gastos com situações de emergências</p>

<p>socioassistencial do território.</p> <p>2. Criar um setor público em SAS que faça as seguintes alterações e revisões trimestrais para uma boa alimentação básica e essencial conforme as normas práticas de alimentação.</p> <p>3. Referendar a indicação e abertura do serviços propostos na Conferência anterior, que são: CCA, NCI, CEDESP, CREAS NPJ/Lageado, ILPI, SPVV, NAISPD1, Centro POP por meio de atuação da SAS e rede socioassistencial</p> <p>4. Cobrar da municipalidade o repasse de contrapartida das construtoras de novos condomínios no território assim como implantação de políticas públicas para essa população.</p>	<p>alterações e revisões trimestrais, para garantir uma alimentação, conforme as Normas Práticas de Alimentação da SMADS atualizando os valores repassados de acordo com a inflação. (Revisar Portaria 46/2010).</p> <p>3. Garantir o repasse do dissídio para as OSCs de acordo com a convenção coletiva. Urgente!</p> <p>4. Garantir o aumento do repasse dos itens de custeio de acordo com a inflação.</p>	<p>Município de acordo com a necessidade de cada Cidade.</p>	<p>2. Implantar uma comissão de observação e vigilância de financiamento sobre recursos da rede de serviços da Assistência Social.</p>
--	--	--	--



#### 4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A relação de delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional segue no quadro abaixo, contando com 14 trabalhadores(as) do SUAS, 04 representantes de usuários(as), 01 representantes do poder público, 01 OSC e 01 observadores.

Nº	NOME	SEGMENTO
1	VANESSA DANTAS	PODER PÚBLICO
2	ALESSANDRO PEREIRA DAVI	OSC
3	IRACITON DE OLIVEIRA	USUÁRIO
4	DONATO PEREIRA DA COSTA FILHO	USUÁRIO
5	MARIO INACIO DA COSTA	USUÁRIO
6	EVADIR BENEDITO GOMES	USUÁRIO
7	ÂNGELA MARIA FRANCISCO DA CONCEIÇÃO	TRABALHADOR(A)
8	PATRÍCIA ALVES COSTA	TRABALHADOR(A)
9	ROSILANDES SILVA	TRABALHADOR(A)
10	GUILHERME RAY MARTINS	TRABALHADOR(A)

11	DALILA BATISTA	TRABALHADOR(A)
12	GUILHERME SILVA	TRABALHADOR(A)
13	VANIA FERREIRA DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
14	GLÓRIA ORLANDO	TRABALHADOR(A)
15	LEONARDO CARLOS MENDES	TRABALHADOR(A)
16	GLEICE MAGALHÃES DOS SANTOS SILVA	TRABALHADOR(A)
17	FLAVIA MARIA DE MOURA REIS	TRABALHADOR(A)
18	JORGE MATTOSO	TRABALHADOR(A)
19	MATTHEUS ADEPOSO DE OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
20	MARIA DAIANE DOS SANTOS SILVA	TRABALHADOR(A)
21	JÚLIO CESAR DE ANDRADE	OBSERVADOR



#### 4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Guaianases / Lajeado – 2025

Aos 22 dias do mês de julho de 2025, às 8h00, nas dependências do CEU Lajeado, localizado(a) à Rua Manuel da Mota Coutinho, 293 - Lajeado, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Guaianases, convocada

pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: “**20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência**”, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por Vanessa Cristina Fraga Dantas – Supervisora SAS Guaianases; Marcos Rogério V. Caetano – Conselheiro do COMAS/SP; Fernando Araújo Oliveira – DRE Guaianases; Edineide Correia da Silva – Presidente da Organização da Sociedade Civil – CRDC; Evandir Benedito Gomes – Representante dos usuários dos serviços socioassistenciais; Luana Cristina do Carmo – Representante dos trabalhadores do SUAS da sociedade civil – SASF Guaianases CIAP; Flávia Maria de Moura Reis – representante dos trabalhadores do SUAS estatal – SAS Guaianases e Alberto Ribeiro – Representante da Subprefeitura de Guaianases – Governo Local.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes

A programação seguiu com a palestra magna proferida por Júlio Andrade, que abordou o tema central, destacando os desafios e perspectivas para a Política de Assistência Social no município, alinhada às diretrizes nacionais. Este primeiro momento foi concluído com a exibição do vídeo do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento.

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social
- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foram apresentadas 03 moções: 1 moção de indignação e 2 moções de repúdio todas aprovadas após votação por contraste.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 2: 3 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 3: 1 regional, 5 municipais, 1 estadual e 2 federais;
- Eixo 4: 4 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 5: 3 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 1 federal.

Na etapa final, foram eleitos (as) por aclamação os (as) delegados (as) titulares: 14 representantes dos (as) trabalhadores (as), 4 de usuários (as), 1 de entidades (OSC) e 1 do poder público. Foi eleito ainda um observador para a Conferência Municipal. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 19h10 foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Guaianases /Lajeado sendo esta ata lavrada por Marcela Pereira Dias e posteriormente assinada por representantes da Comissão da Conferência Regional.